



Título do Produto: **"Do Folclore"**

Autor: **Lauro Roberto Martiniano Gomes**

Orientação: **Fábio Fernandes Villela**

### **Sumário**

Região Norte – Boto Cor de Rosa  
Região Nordeste – Bumba meu boi  
Região Centro-Oeste – Lobisomem  
Região Sudeste – Mula Sem-Cabeça  
Região Sul – Negrinho do Pastoreio

Produto Educacional apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Docência para Educação Básica à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Faculdade de Ciências, Campus de Bauru – Programa de Pós-graduação em Docência para a Educação Básica, Linha de Pesquisa Ciências Humanas e Ensino, sob orientação do Prof. Dr. Fabio Fernandes Villela. Dissertação **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: AS IMPLICAÇÕES DO ENSINO DA ARTE NO CONTEXTO ESCOLAR DE ESTUDANTES SURDOS**

### **Créditos:**

Ideia: **Lauro Roberto Martiniano Gomes**

Ilustração: **Luís Rogério Sabino**

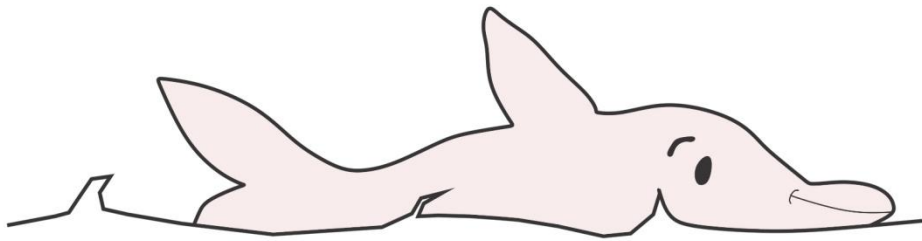
Interpretação: **Alda Nascimento Batista e Paula Roberta Projante da Silva Pazinati**

Revisão de Sinais: **Patrícia Pereira Angulo Vilarinho**

Os desenhos de todas as lendas foram elaborados com base nas referências do Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue (DEIT) de Capovilla. No entanto, o pesquisador promoveu uma releitura dos conteúdos preexistentes, o que possibilitou a criação de um produto original e distintivo.

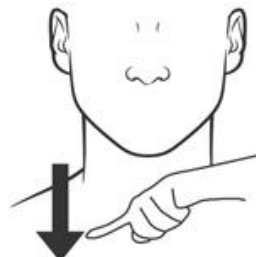
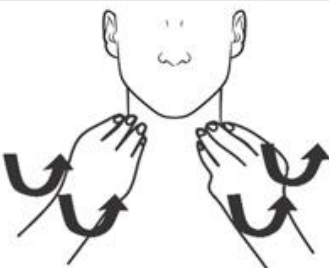
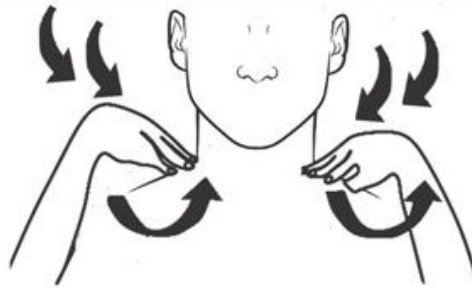
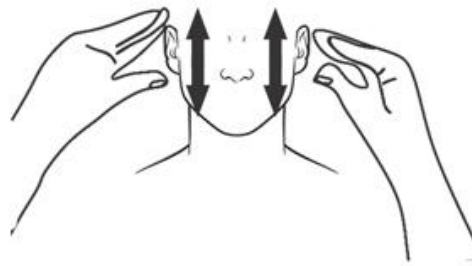
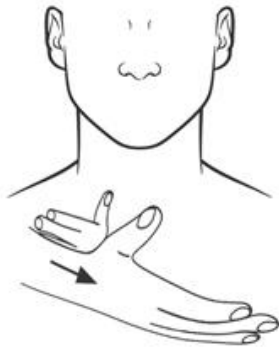
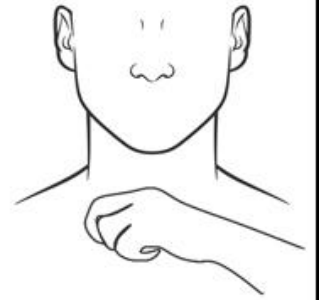
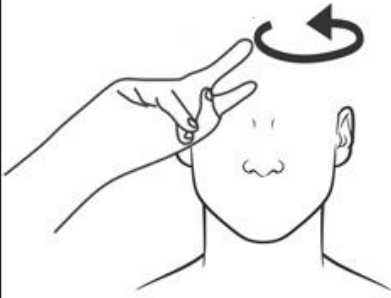
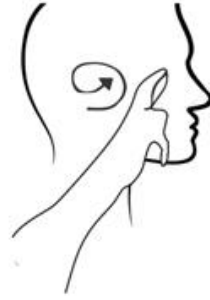
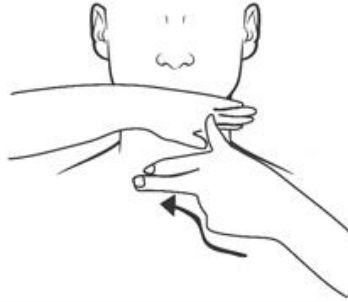
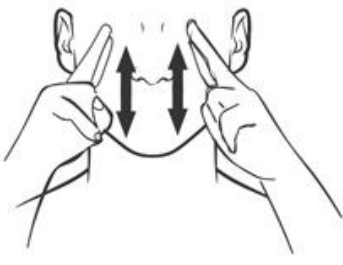


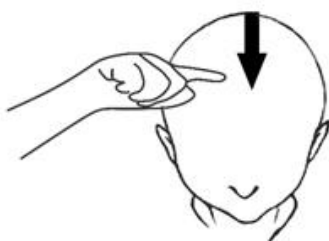
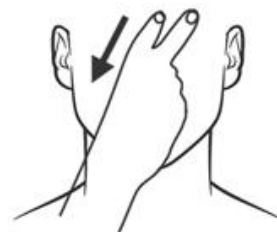
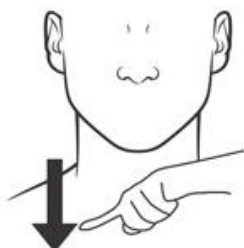
**BOTO COR DE ROSA**



REGIÃO NORTE

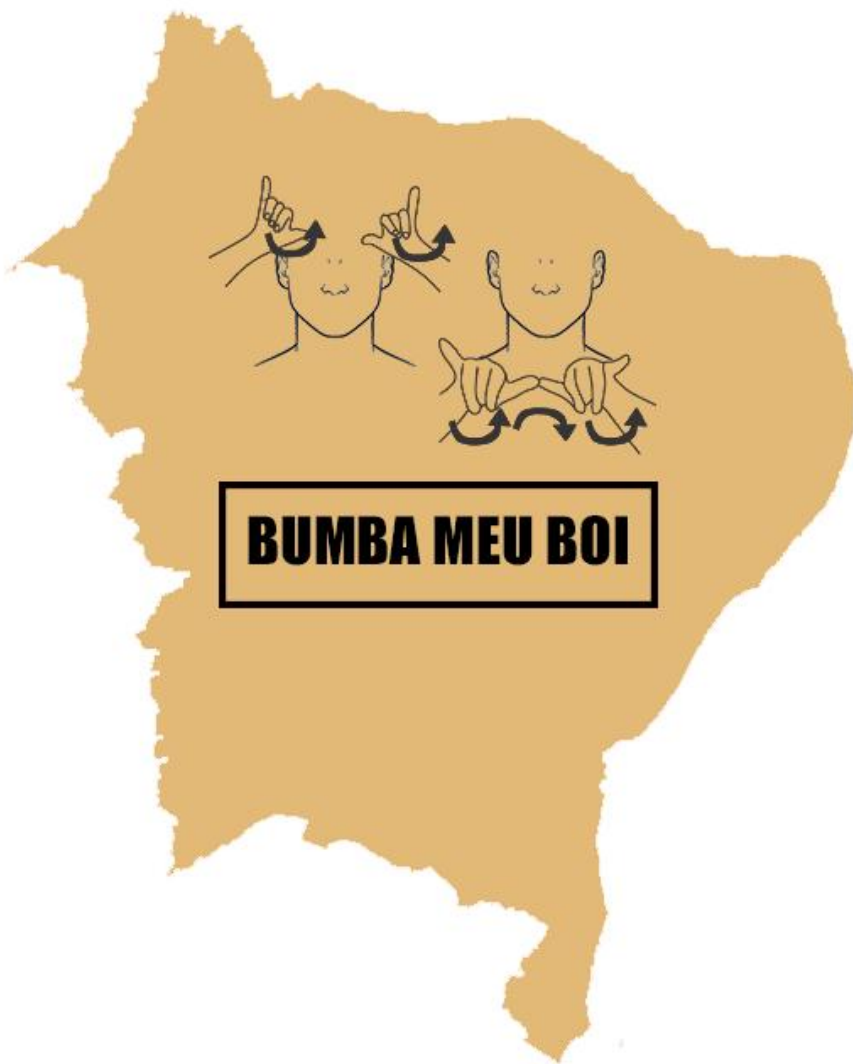




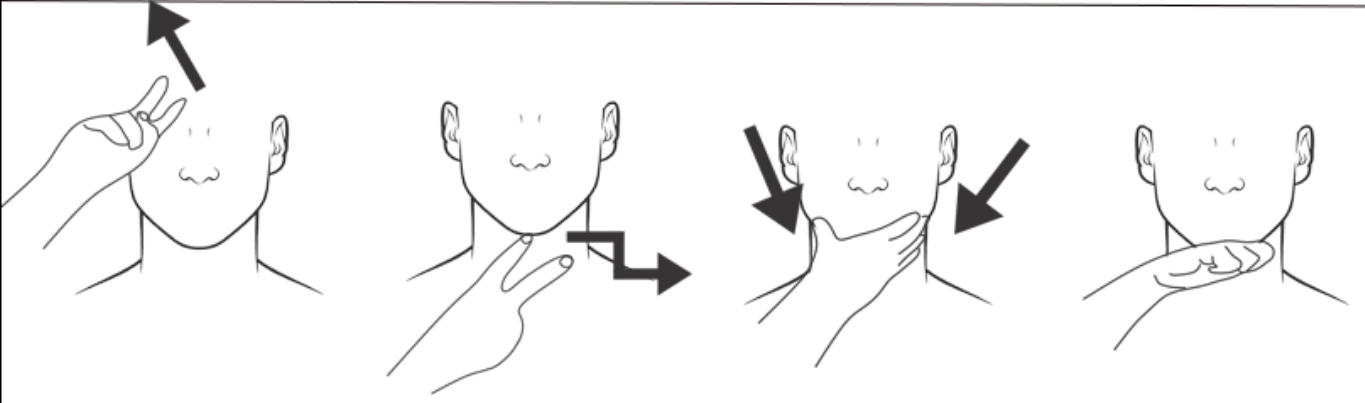
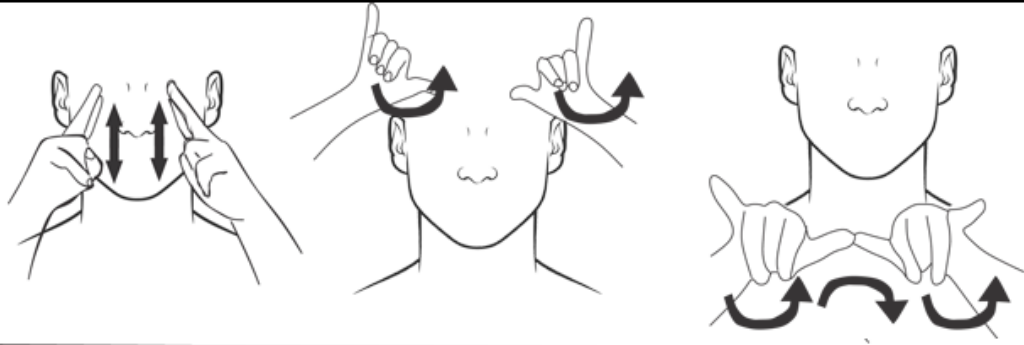


## *Boto Cor de Rosa*

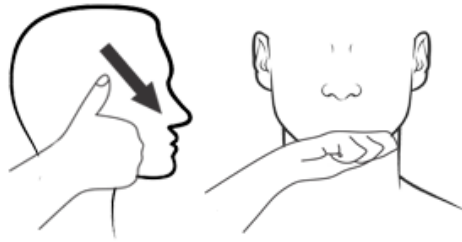
Nesta história, um homem muito bonito, de roupa branca e chapéu, sai às noites do rio, para namorar com as mulheres, depois de encantar as mulheres as engravida, e volta para o rio, se transformando em boto cor de rosa, para saber se é o boto, precisa notar um furo em sua cabeça.



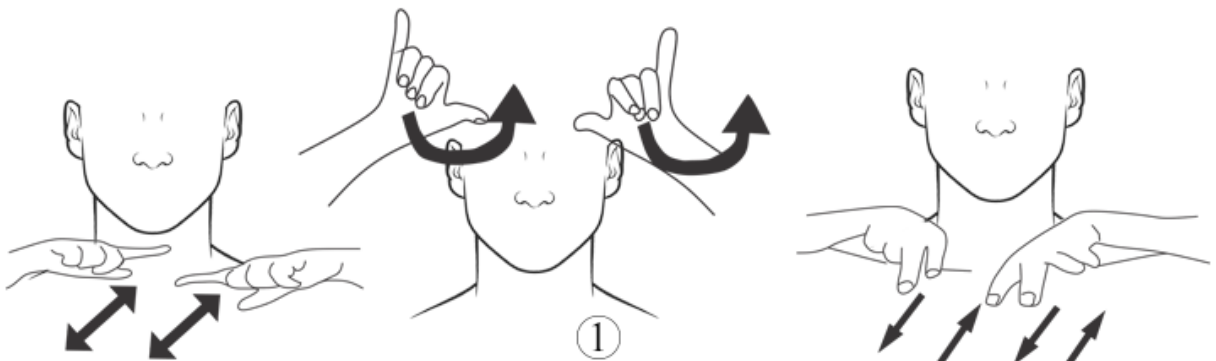
REGIÃO NORDESTE

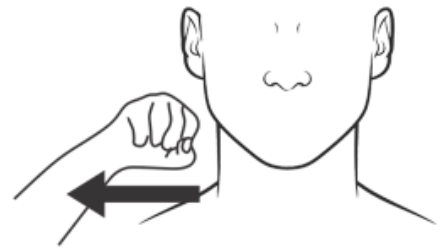
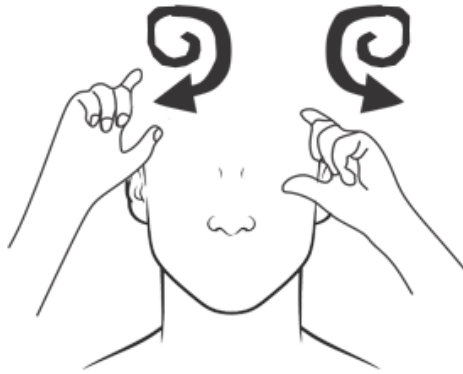
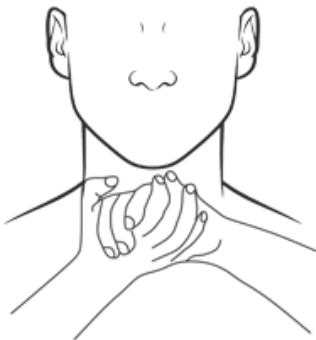
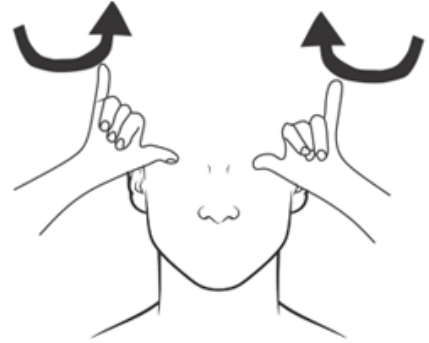
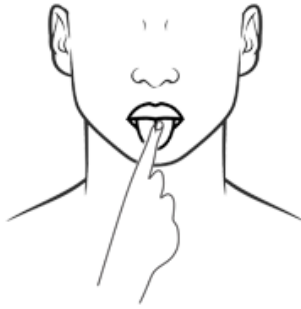
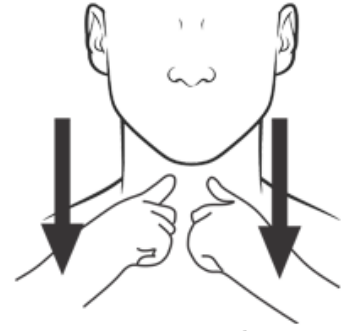


ଶିଖିଆଁଦିଆଁଦିଆଁଦିଆଁ

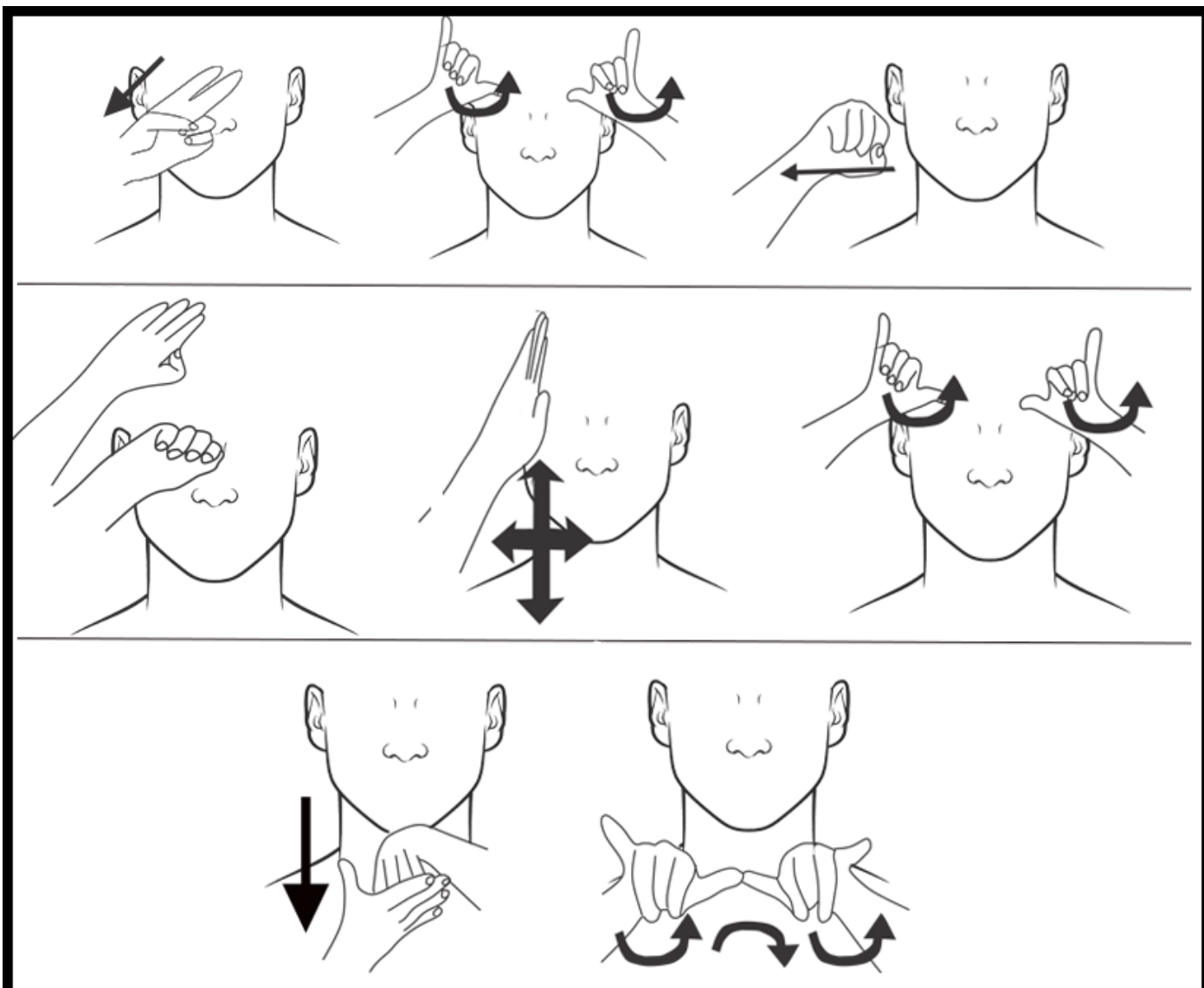


ଦିଆଁଦିଆଁଦିଆଁଦିଆଁ





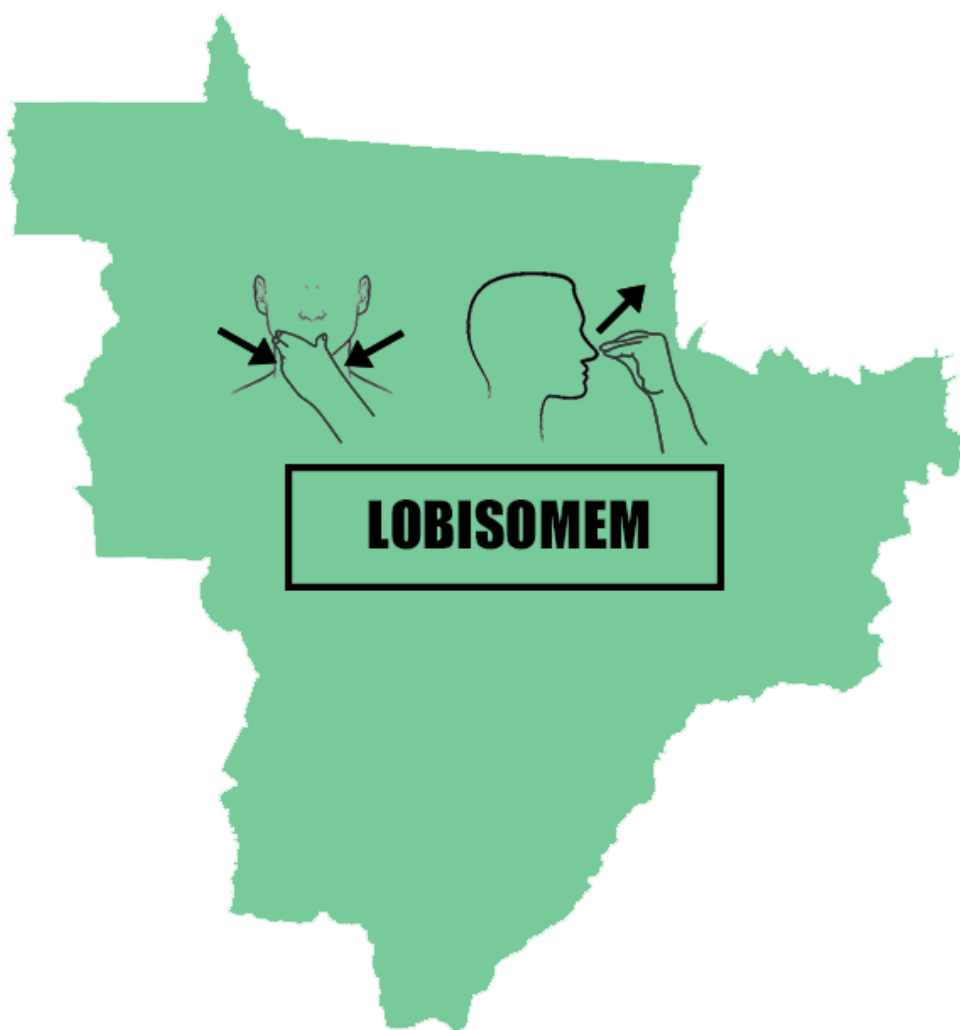




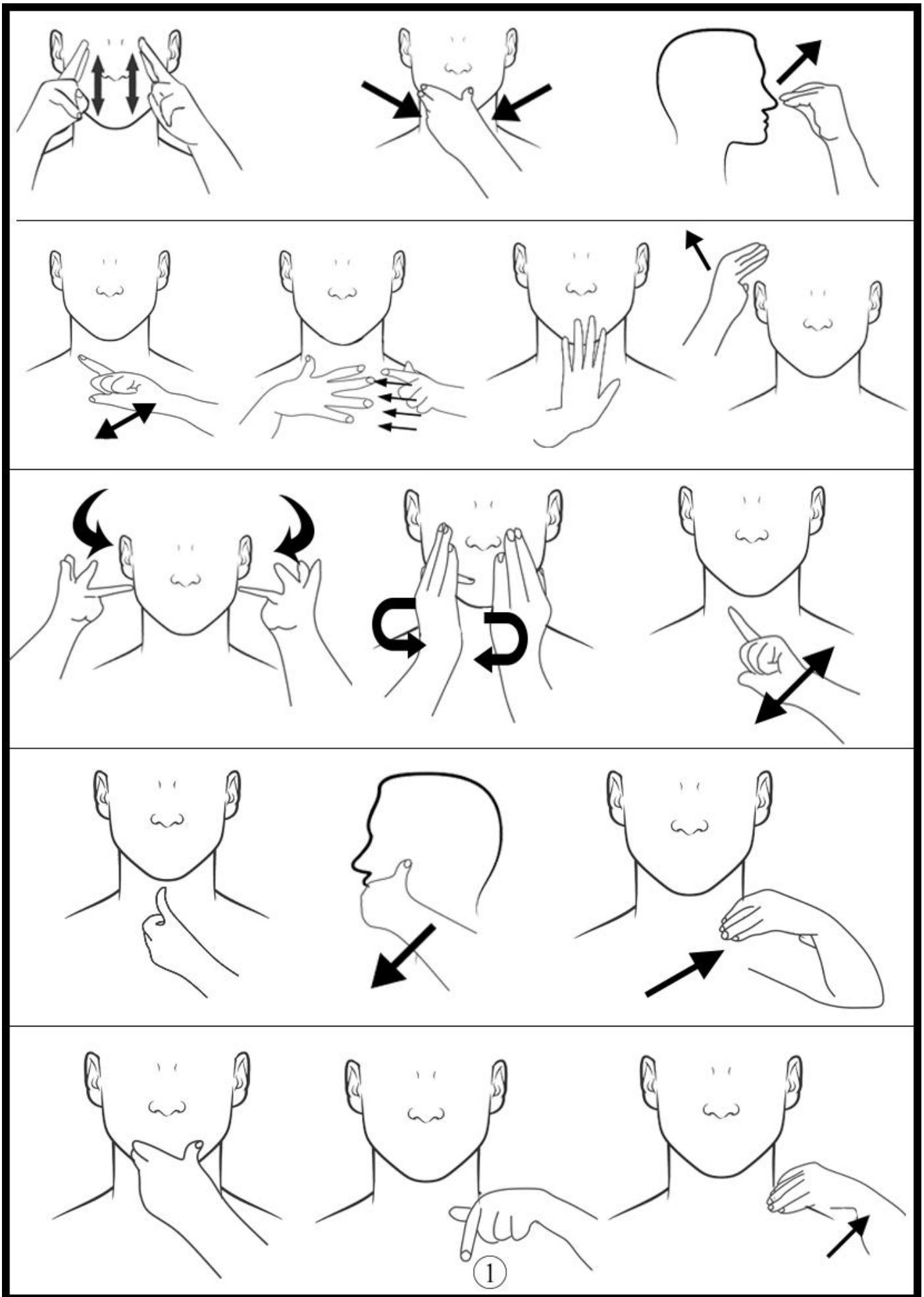
## *Bumba meu Boi*

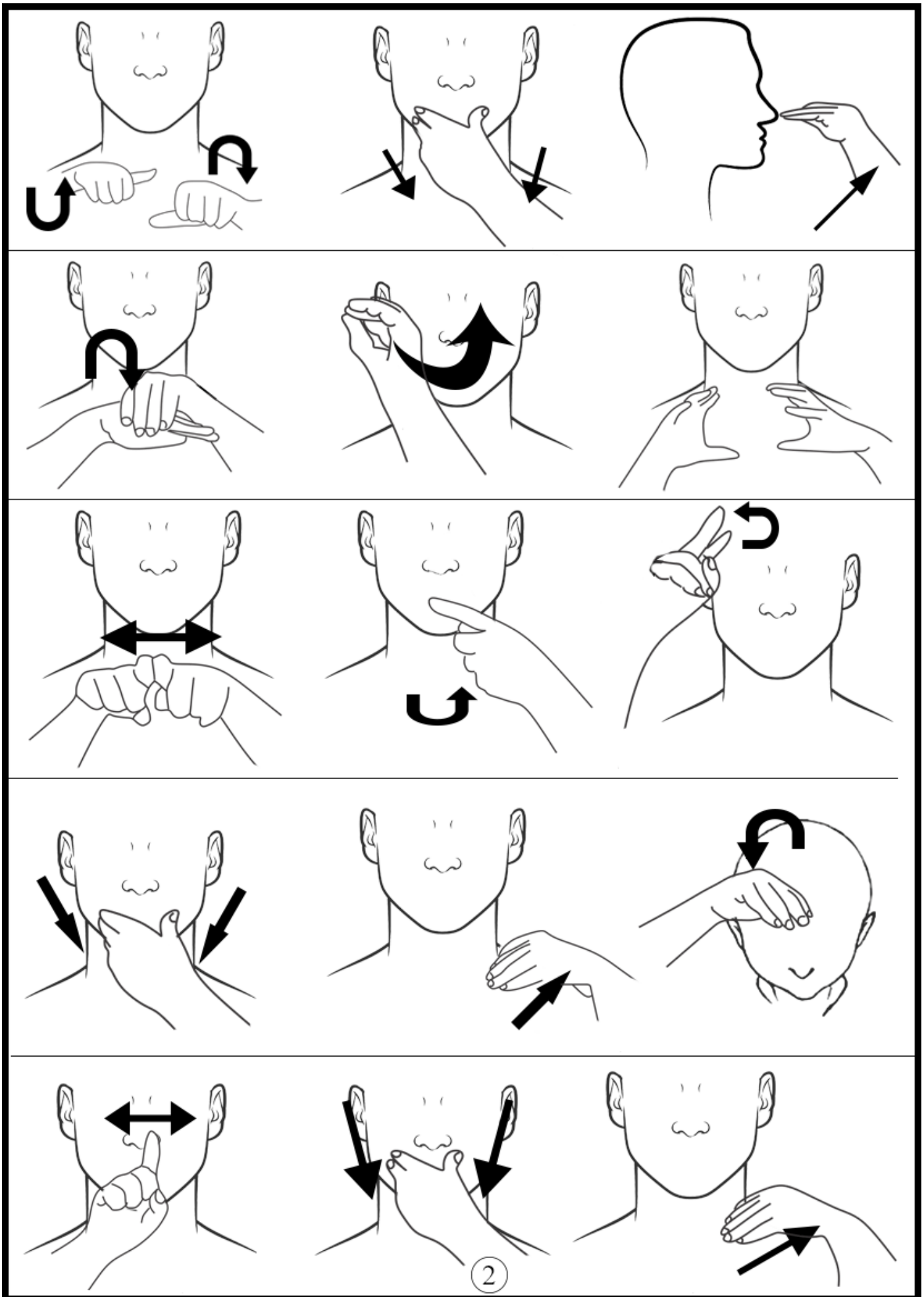
A história se passa com Pai Francisco e Mãe Catirina, que estava grávida. Os dois trabalhavam em uma fazenda. Em uma noite, a mulher sente o desejo de comer língua de boi.

Seu marido, para satisfazê-la, mata o boi mais bonito e preferido do patrão. Quando o dono sente falta de seu animal, convoca os curandeiros para ressuscitar o boi, que volta à vida dançando.



REGIÃO CENTRO-OESTE







## *Lobisomem*

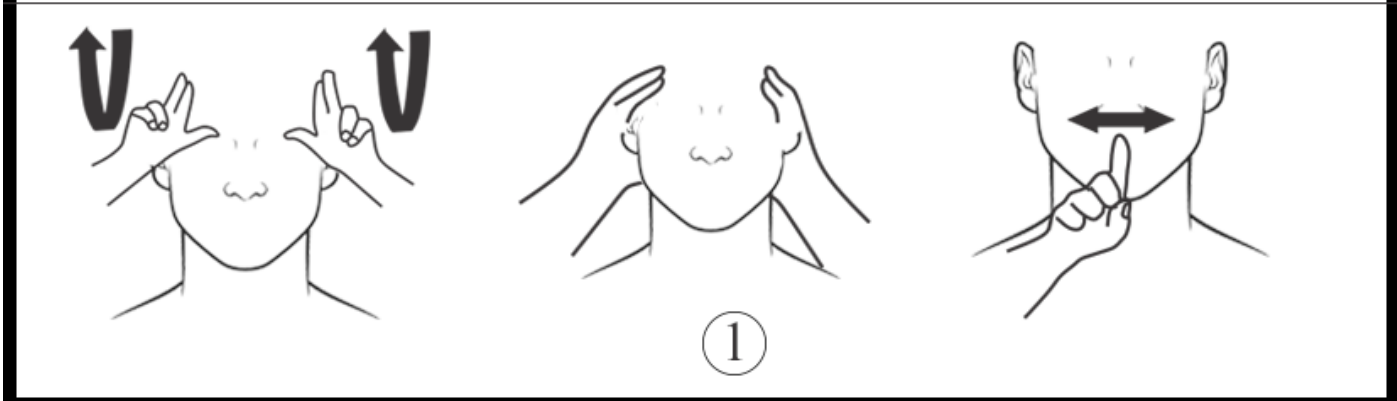
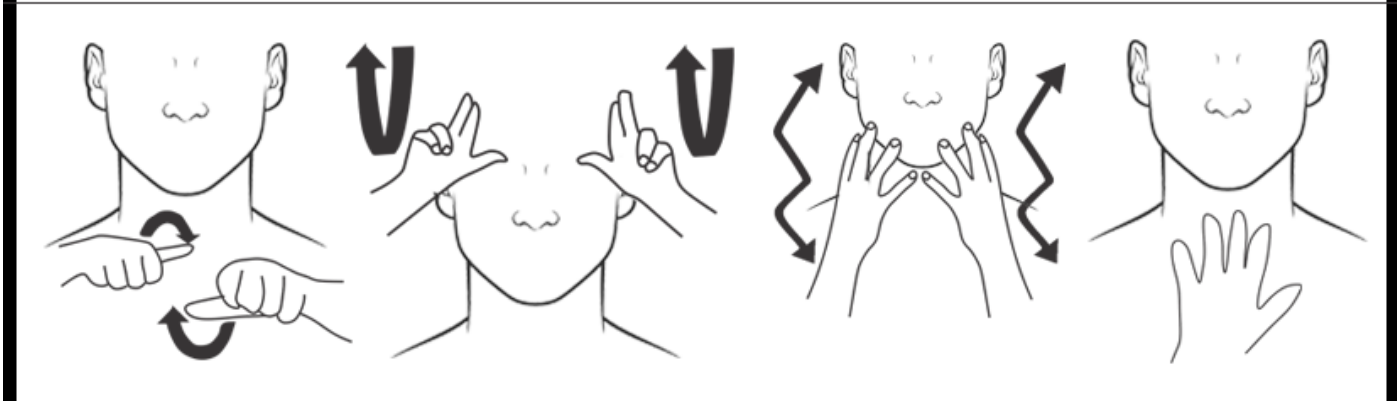
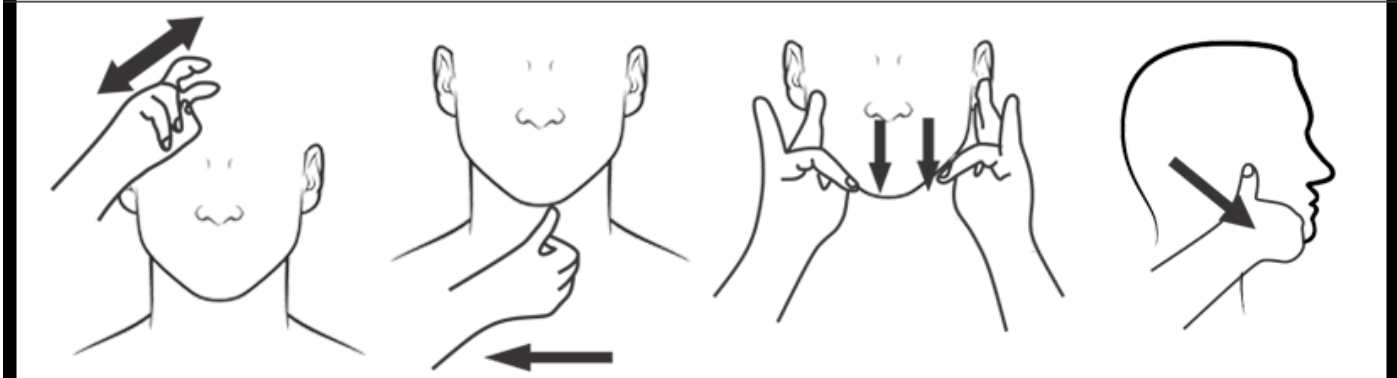
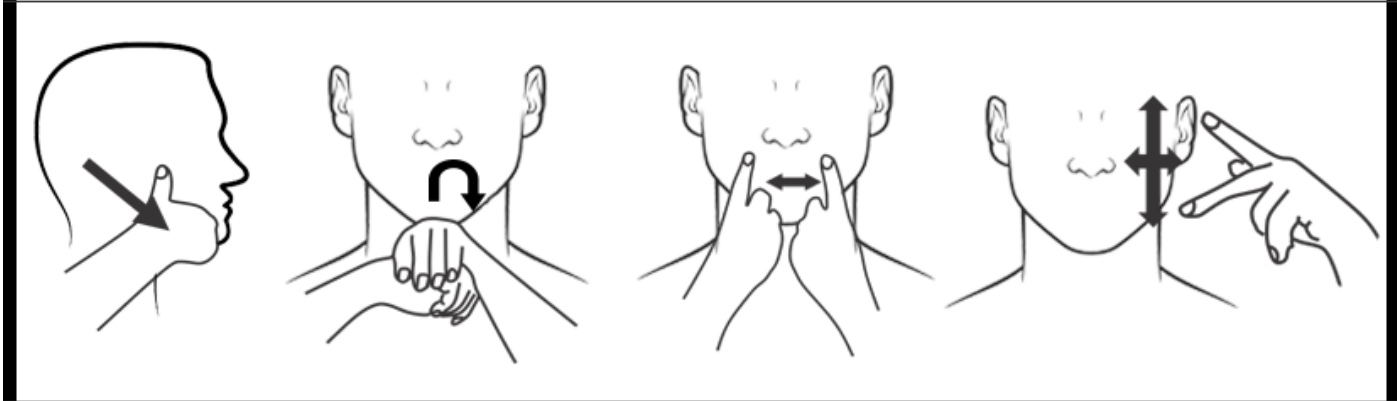
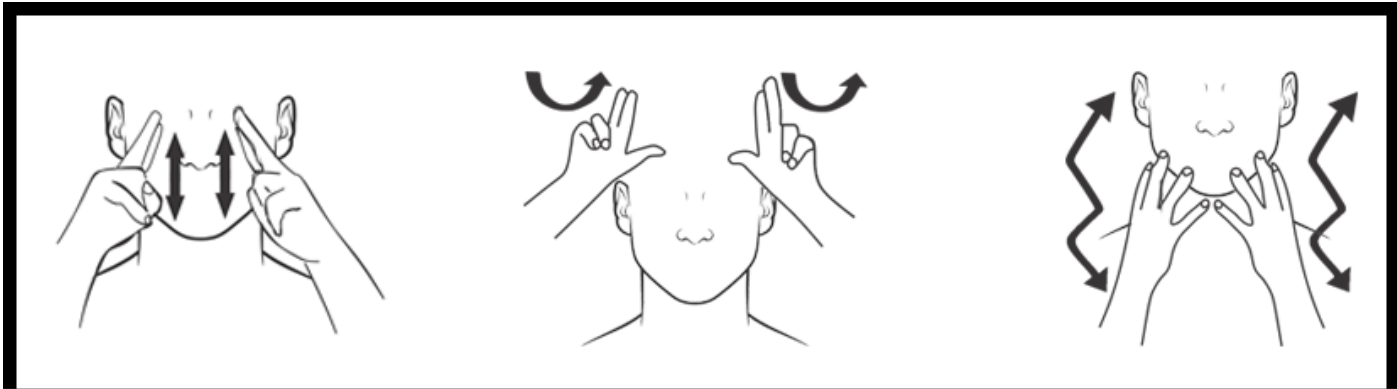
Existem várias versões para esta lenda, a principal é que uma família que tem sete filhos, seis sendo meninas, o sétimo, se for menino será o lobisomem, que nas noites de lua cheia se transforma em um ser metade homem, metade lobo. Há também uma versão que se os filhos não forem batizados, também viram lobisomens.

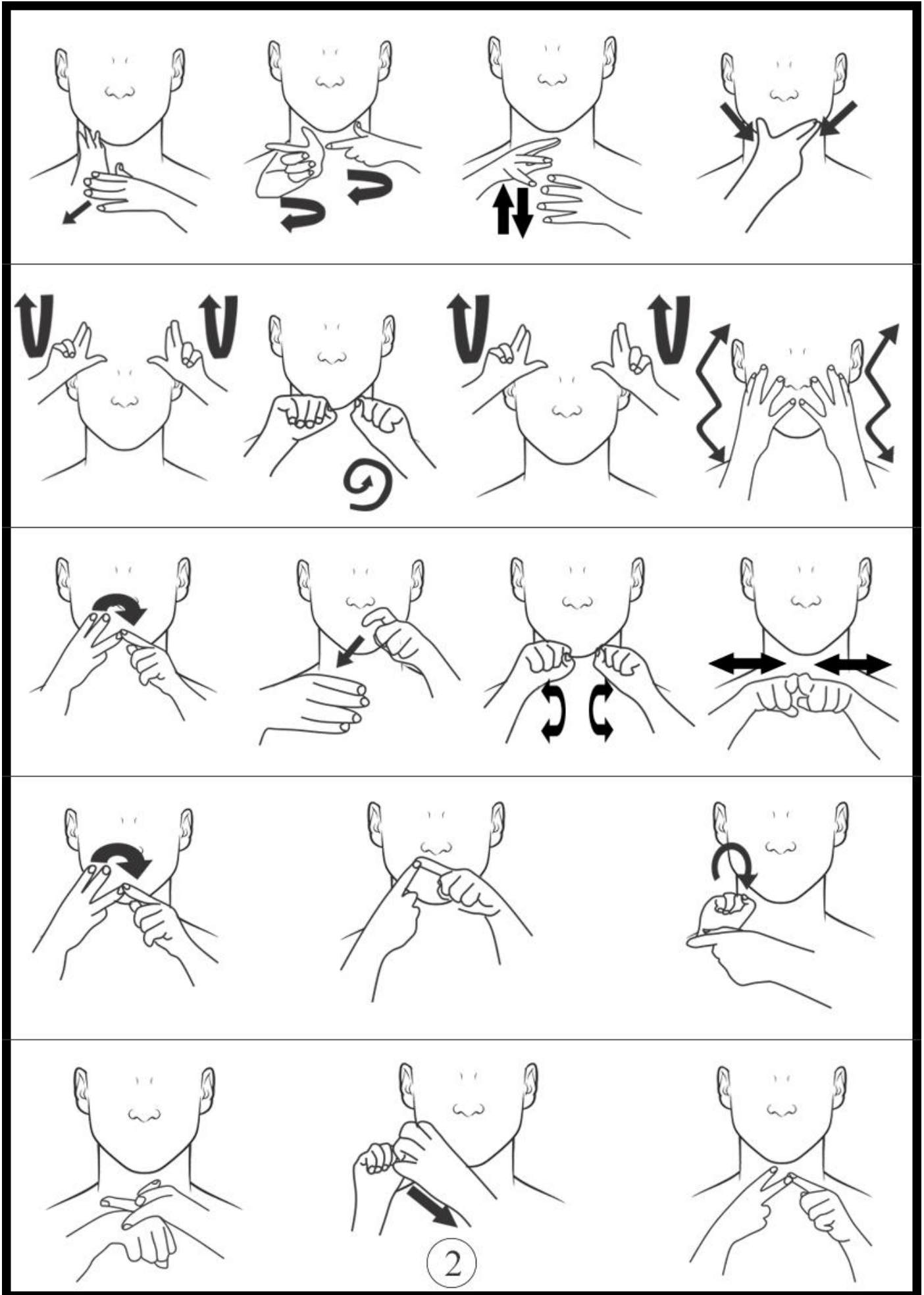


**MULA SEM CABEÇA**

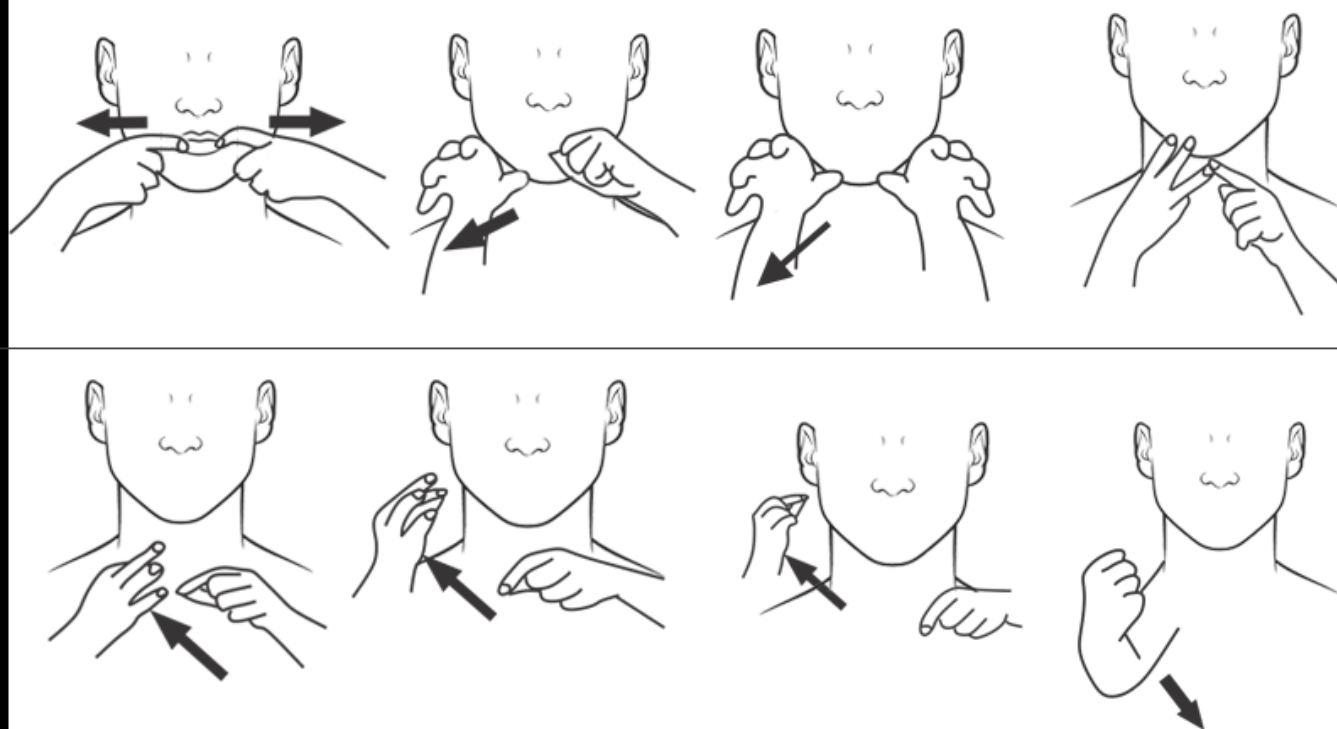


REGIÃO SUDESTE







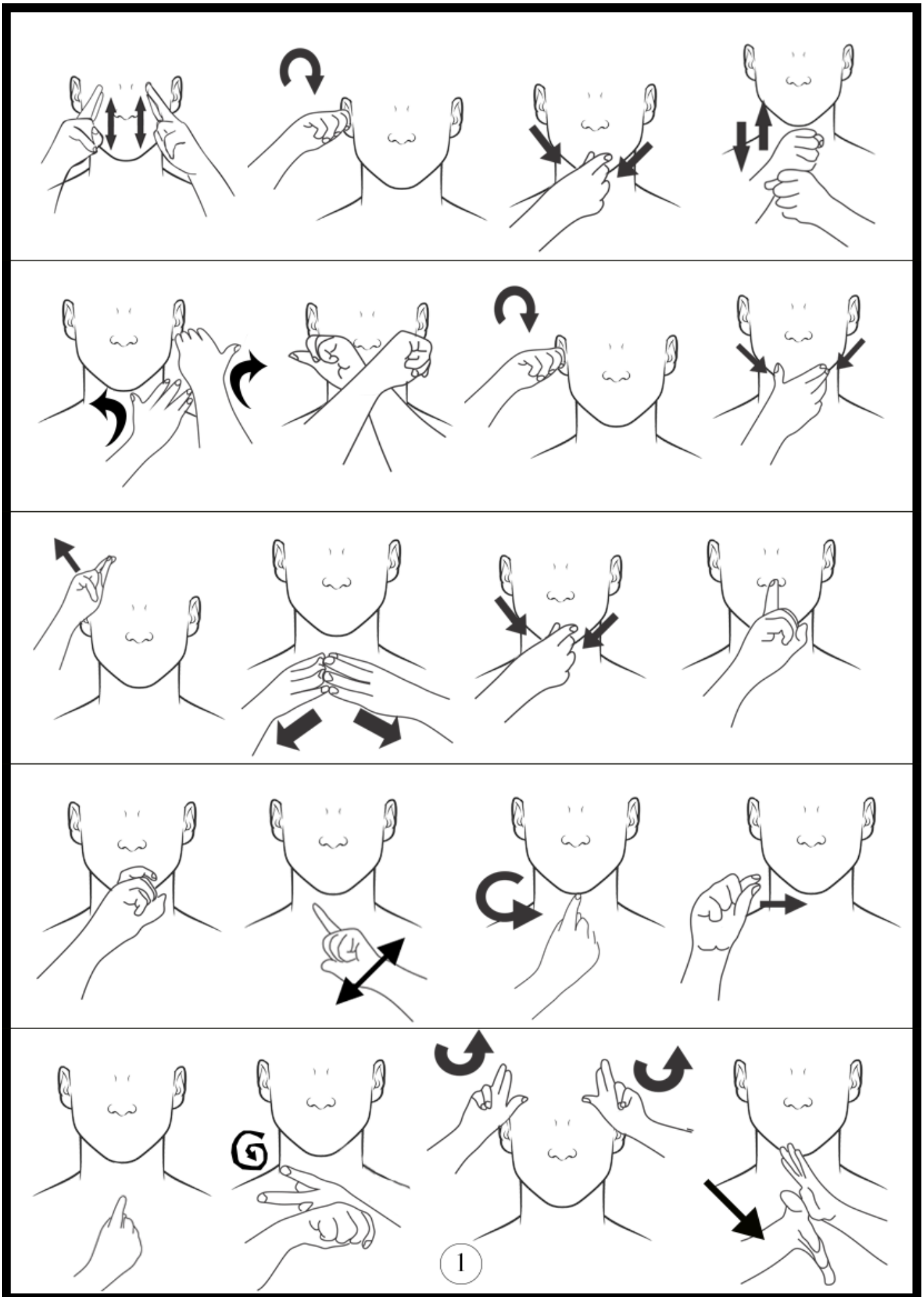


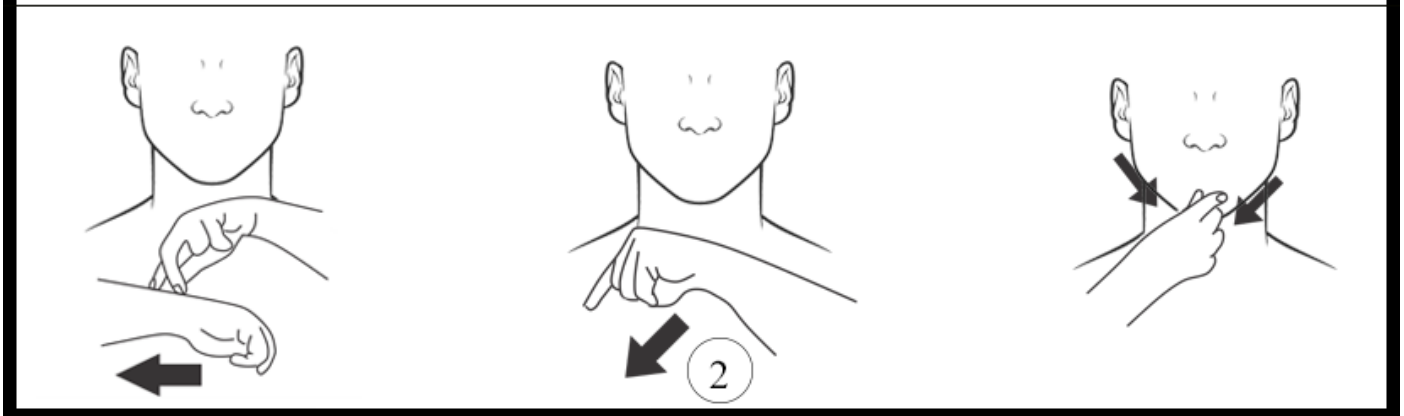
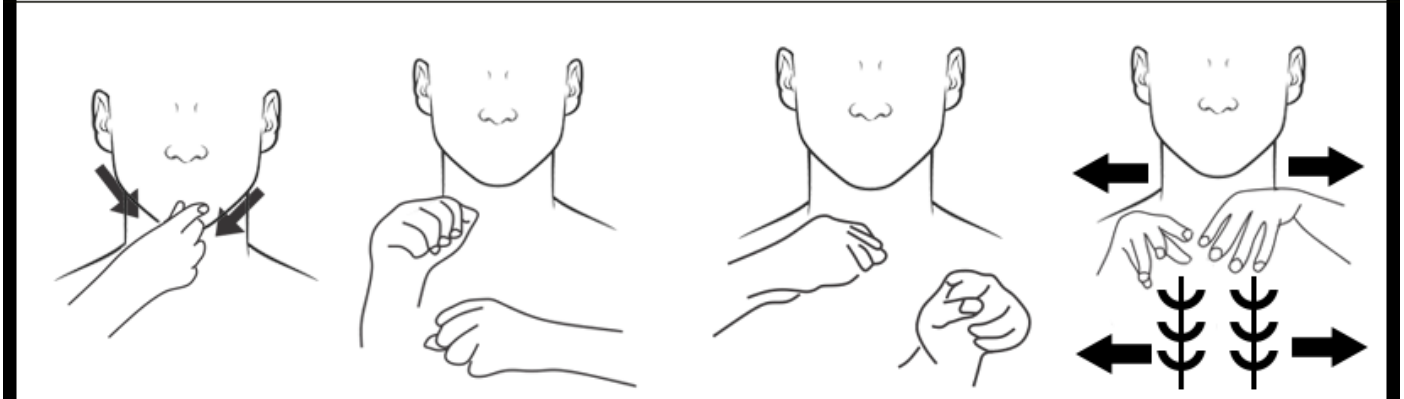
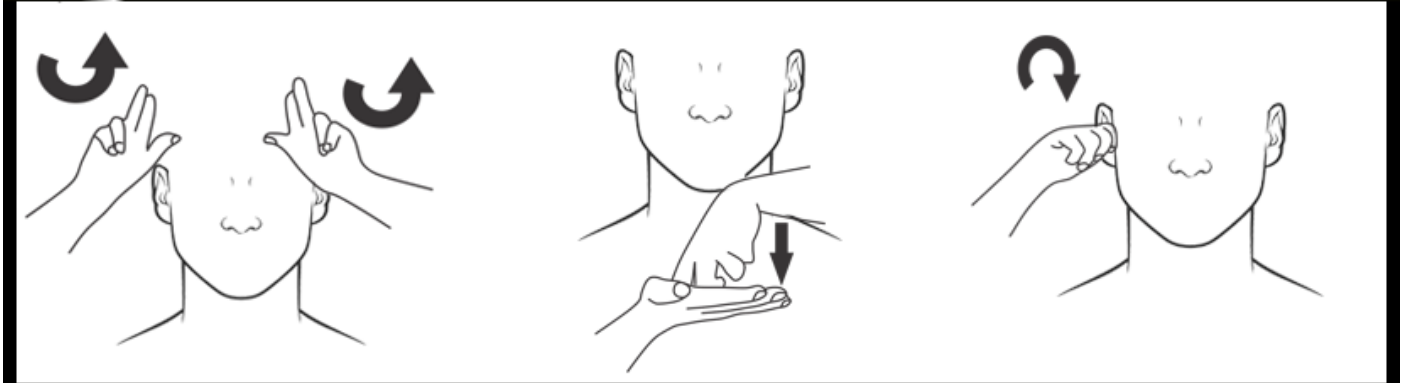
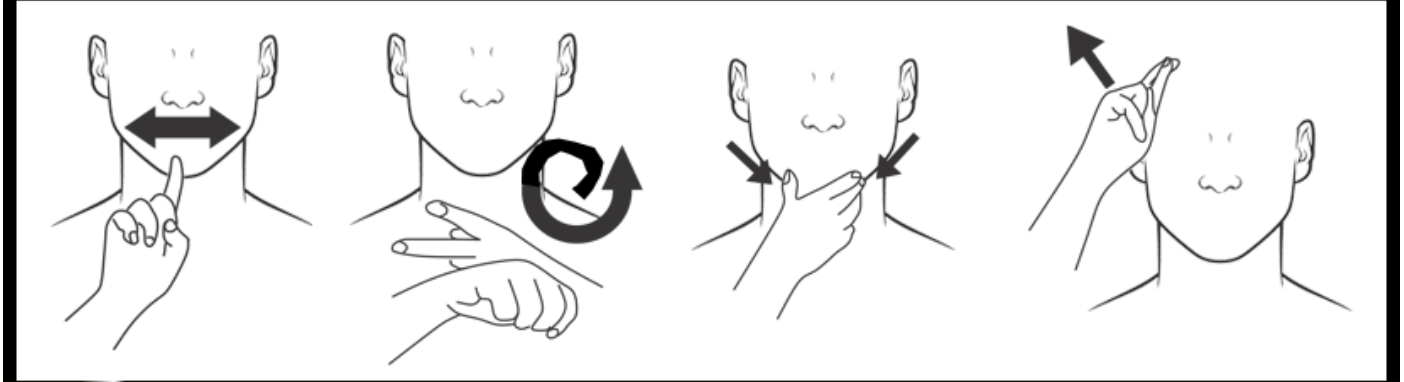
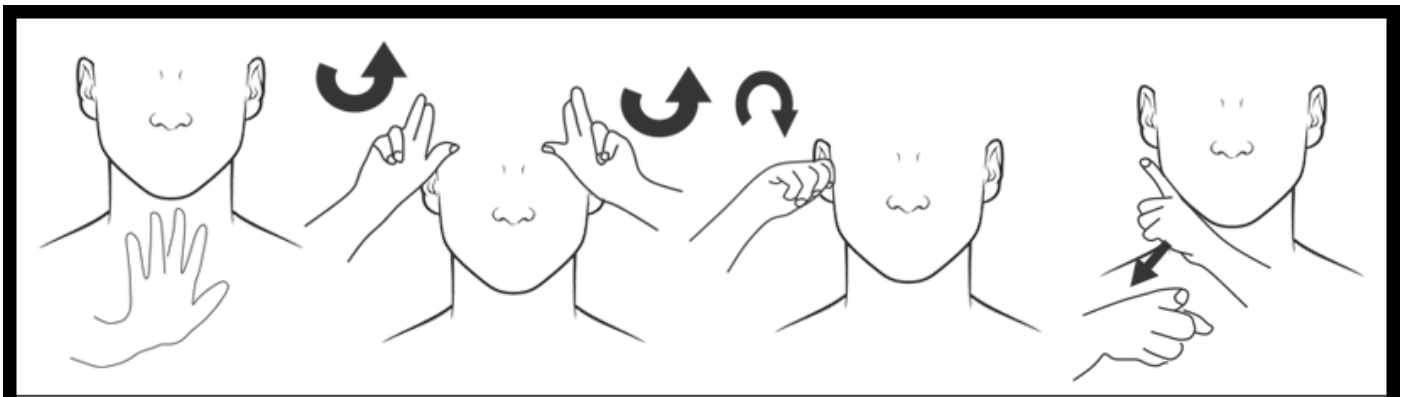
## *Mula Sem Cabeça*

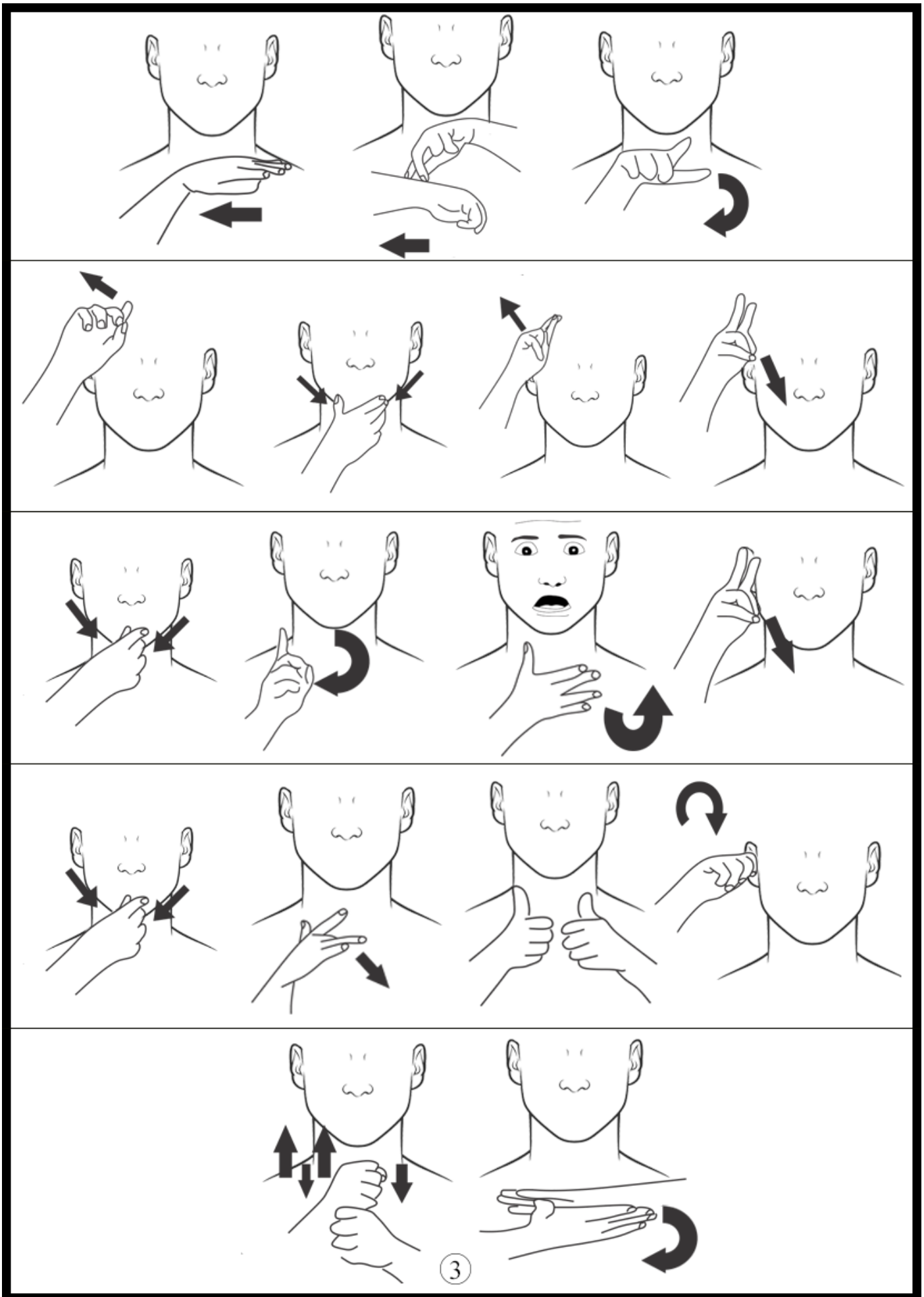
Uma mulher que se envolve com um padre, na noite de quinta para sexta, ela se transforma em uma mula, que no lugar de sua cabeça, existe uma labareda de fogo, em sua transformação ela sai fazendo bagunça pelos lugares e agredindo os homens. Para voltar a ser mulher é necessário retirar sua ferradura de prata, também em um ato de coragem retirar o freio, ou feri-la com um instrumento pontiagudo.

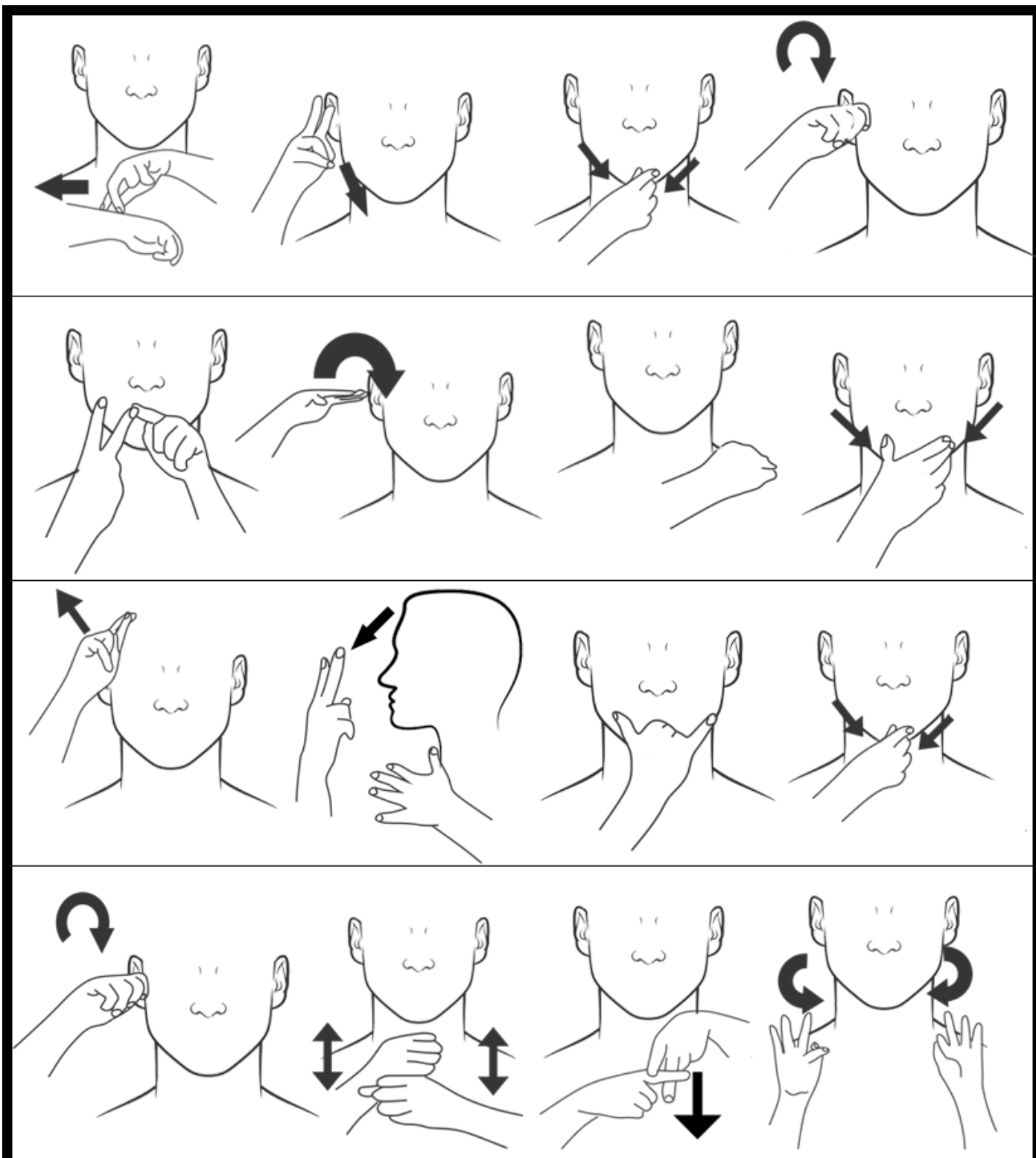


REGIÃO SUL









## *Negrinho do Pastoreio*

No tempo da escravidão, um senhor pediu a um menino órfão que cuidasse se seus cavalos, mas um deles fugiu, o Negrinho tenta captura-lo, mas não consegue, então o senhor resolve castigar o garoto, agredindo-o e deixando-o para morrer em um formigueiro, no outro dia o senhor se encontra com o garoto e para surpresa não tem nenhum ferimento no corpo e ao seu lado estava Nossa Senhora, o senhor pede perdão aos dois, e o Negrinho sai galopando feliz, livre no cavalo.